

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

Portugal : Educar para Questionar e Criar

Publicado em 2026-04-13 22:53:50



BOX DE FACTOS

- A educação digna desse nome não deve limitar-se à repetição mecânica do passado.
- Jean Piaget defendeu uma escola voltada para a criação, a descoberta e o espírito crítico.

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

- Um país que não forma criadores prepara, com zelo burocrático, o seu próprio atraso.

Educar para Criar, não para Repetir

“A principal meta da educação deverá ser a de criar homens que sejam capazes de fazer coisas novas, não simplesmente repetir o que outras gerações já fizeram. Homens que sejam criadores, inventores, descobridores. A segunda meta da educação é formar mentes que estejam em condições de criticar, verificar e não aceitar tudo que a elas se propõe.”

Jean Piaget

Há frases que não envelhecem. Há frases que, em vez de se gastarem com o tempo, ganham peso, urgência e quase uma estranha fúria moral. Esta de Jean Piaget pertence a essa rara categoria. Não é apenas uma bela formulação sobre

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

Piaget percebeu algo essencial: a escola não devia existir para fabricar repetidores eficientes, mas para formar seres humanos capazes de pensar o que ainda não foi pensado, criar o que ainda não foi criado e recusar, com lucidez, aquilo que lhes é entregue como verdade pronta a consumir. Uma sociedade só progride verdadeiramente quando educa para a invenção e para o juízo crítico. Tudo o resto é decoração pedagógica, estatística ministerial e teatro administrativo.

A escola da repetição é a escola da estagnação

Durante demasiado tempo, o ensino foi organizado como uma liturgia da obediência: memorizar, reproduzir, repetir, decorar, submeter-se à autoridade do manual, do programa, do exame, da fórmula e da resposta esperada. O aluno ideal tornou-se, muitas vezes, o que menos perturbava a engrenagem. O que acertava. O que não desviava. O que não incomodava a maquinaria da normalização.

Mas uma civilização não avança por via da repetição. Avança por ruptura, imaginação, hipótese, erro, crítica, descoberta e audácia. O novo nunca nasce da reverência passiva perante o velho. Nasce, isso sim, da coragem de olhar para o mundo e perguntar: **e se não tiver de ser assim?**

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

espiritualmente amputadas. E isso cobra-se mais tarde na economia, na cultura, na ciência, na política e até no modo como um povo aceita viver abaixo das suas possibilidades históricas.

Sem espírito crítico, a educação falha o essencial

A segunda parte da frase de Piaget é talvez ainda mais devastadora: formar mentes que possam criticar, verificar e não aceitar tudo o que lhes é proposto. Eis o coração de qualquer projecto civilizacional sério. Porque uma mente incapaz de verificar é presa fácil da propaganda. Uma mente incapaz de criticar é serva do poder. E uma mente habituada a aceitar tudo transforma-se, mais cedo ou mais tarde, em peça dócil de qualquer mecanismo de manipulação.

No mundo contemporâneo, esta exigência tornou-se ainda mais decisiva. Nunca houve tanta informação, tantos canais, tantas vozes, tantos ecrãs, tantas versões dos factos a circular em simultâneo. E, no entanto, raramente se viu tamanha vulnerabilidade à mentira simplificada, ao ruído emocional e à opinião pré-fabricada. O problema já não é apenas a ignorância clássica. É a ilusão de conhecimento produzida pela abundância sem critério.

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

só porque esta se apresenta envolta em linguagem técnica ou em verniz institucional.

Portugal e o velho vício de formar obedientes

Num país como Portugal, esta reflexão torna-se particularmente incómoda. Há décadas que se fala de reformas, currículos, metas, digitalização, competências, modernização e excelência. Mas por detrás desse vocabulário tão polido, tantas vezes esconde-se a continuação do mesmo velho pecado nacional: preferir a adaptação à criação, a prudência ao génio, o procedimento à visão, o diploma à substância, a submissão ao pensamento livre.

O resultado está à vista. Produzem-se pessoas muitas vezes treinadas para caber no sistema, mas raramente incentivadas a interrogá-lo de raiz. Celebra-se a certificação, mas teme-se a inteligência indócil. Invoca-se a inovação em discursos oficiais, enquanto se mantém intacta a cultura profunda da mediocridade prudente, onde quem pensa pela sua própria cabeça é frequentemente visto como incómodo, excêntrico ou perigoso.

Ora, não há progresso real sem essa minoria criadora que recusa repetir os gestos herdados apenas porque são herdados. Não há futuro digno sem escolas que ensinem a

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

Educar é acender uma chama

No fundo, Piaget recorda-nos que educar não é encher recipientes humanos com conteúdos homologados. Educar é despertar uma força interior: a capacidade de perguntar, de imaginar, de testar, de refutar, de reconstruir. É formar seres humanos capazes de pensar contra a corrente quando a corrente se tornou estúpida. É dar a cada geração não apenas herança, mas ferramentas para ultrapassar a própria herança.

Talvez por isso esta frase continue tão actual e tão perigosa. Porque ela desmonta, em poucas linhas, a hipocrisia de todos os sistemas que proclamam progresso enquanto reproduzem conformismo. E porque nos obriga a admitir uma verdade desconfortável: a educação só cumpre a sua missão quando forma criadores e consciências críticas. Quando não o faz, limita-se a administrar a continuidade do atraso.

Num tempo em que tantos se contentam em repetir, partilhar, ecoar e obedecer, torna-se urgente regressar a esta ideia simples e monumental: **uma escola que não ensina a criar nem a duvidar não educa — apenas treina.**

Blogue Fragmentos do Caos




A verdade nasce onde o pensamento é livre.

intelectualmente insubmissas.

 [GitHub Pages](#)

 [IPFS \(IPNS\)](#)

 **Fragmentos do Caos:** [Blogue](#) • [Ebooks](#) • [Carrossel](#)

 Esta página foi visitada ... vezes.

[Contactos](#)